



www.alunorte.net

CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

PÁGINA 9 (CONTINUAÇÃO)

12.4 Financiamento para projeto de expansão 3

Em 21 de dezembro de 2006 foi contratada uma nova linha de crédito junto ao Japan Bank for International Corporation - JBIC e Norsk Hydro N.V. no valor de US\$ 224,3 milhões, e US\$115,7 milhões respectivamente, totalizando US\$ 340 milhões, com a finalidade de financiar parte da expansão 3 da Companhia, que elevará a sua capacidade para 6,3 milhões de toneladas anuais. Esse contrato terá carência de 4 anos, o principal será amortizado em 20 parcelas semestrais de abril de 2011 a outubro de 2020 e o pagamento dos juros será semestral a partir de abril de 2007 a outubro de 2020. Até 31 de dezembro de 2007, foram liberados US\$ 155 milhões pelo Japan Bank for International Corporation - JBIC e US\$ 80 milhões pela Norsk Hydro N.V. totalizando US\$ 235 milhões.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital

O capital social subscrito é composto por 2.209.966 mil ações ordinárias e 115.434 mil ações preferenciais classe C, sem valor nominal.

A Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 451.943 mil e ¥ 2.500.000 mil.

Na AGE realizada em 7 de dezembro de 2005, foi aprovada uma subscrição de capital mediante a emissão de 693.726 mil ações ordinárias no valor total de R\$ 884.473, a serem integralizadas em 6 parcelas de janeiro 2006 a setembro de 2007, sendo que as 5ª e 6ª parcelas deverão ser corrigidas pelo IPCA divulgado pelo IBGE, até a data das efetivas integralizações. No ano de 2007, o total de aporte de capital foi de R\$ 294.313, já incluída a referida correção no valor de R\$ 15.133 mil, que foi contabilizada na rubrica Capital Social, sem alteração do número de ações.

Em AGE realizada em 29 de dezembro de 2006, foi aprovado a capitalização de R\$ 76.599, utilizando a Reserva de Incentivos Fiscais - ADA do exercício de 2005, sem emissão de novas ações, consoante ao artigo 545 do regulamento do Imposto de Renda (RIR), e artigo 58 da resolução nº 11 de 14 de junho de 2005 da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA. Em AGE realizada em 24 de setembro de 2007, foi aprovado a capitalização de R\$ 155.145, utilizando a Reserva de Incentivos Fiscais - ADA do exercício de 2006, sem emissão de novas ações, consoante ao artigo 545 do regulamento do Imposto de Renda (RIR), e artigo 58 da resolução nº 11 de 14 de junho de 2005 da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA.

A movimentação da quantidade de ações (em milhares):

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações subscritas até 31 de dezembro de 2005	2.209.966	115.434	2.325.400
Ações a integralizar	(693.726)		(693.726)
Ações integralizadas até 31 de dezembro de 2005	1.516.240	115.434	1.631.674
Ações integralizadas no ano de 2006	474.755		474.755
Ações integralizadas até 31 de dezembro de 2006	1.990.995	115.434	2.106.429
Ações integralizadas no ano de 2007	218.971		218.971
Ações integralizadas até 31 de dezembro de 2007	2.209.966	115.434	2.325.400

As ações preferenciais Classe C é assegurado: (1) o direito de prioridade na distribuição de ativos residuais no caso de liquidação da Companhia; (2) prioridade na distribuição de dividendos, com direito de receber dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (3) dividendo mínimo anual de 1%, não cumulativo, calculado sobre a parcela do capital constituído por essa classe de ações; (4) direito a voto caso o dividendo mínimo anual de 1% não tiver sido pago durante um período de 3 anos consecutivos, iniciando-se a partir da data em que a fábrica tiver alcançado uma produção acumulada de 2.325 mil toneladas métricas de alumina ao longo do ano, a qual ocorreu em 2004.

13.2 Destinação do resultado do exercício

A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações e no artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2007:

Origens	
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007	488.932
Realização da reserva do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM	930
Total das origens	489.862
Destinações	
Reserva legal	24.446
Dividendos propostos	139.625
Reserva de lucros para expansão/investimentos	325.791
Total das destinações	489.862

14 Obrigações contratuais e contingências

14.1 Obrigações contratuais

A Companhia está compromissada por um contrato de take-or-pay, a adquirir aproximadamente 16.450 mil toneladas métricas de bauxita da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Baseado no preço de mercado

de US\$ 31.60 (R\$ 55,97) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2007 esse compromisso monta a R\$ 921.000, conforme demonstrado abaixo:

Anos	
2008	477.000
2009	444.000
	<u>921.000</u>

A Companhia também está compromissada por um contrato de take-or-pay, a adquirir aproximadamente 74.610 mil toneladas métricas de bauxita da Companhia Vale do Rio Doce, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Baseado no preço de mercado de US\$ 38,76 (R\$ 68,65) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2007 esse compromisso monta a R\$ 5.122.000, conforme demonstrado abaixo:

Anos	
2008	487.000
2009	680.000
2010	680.000
2011	680.000
2012	680.000
2013 em diante	1.915.000
	<u>5.122.000</u>

Ainda, a Companhia mantém compromisso por um contrato de take-or-pay, a entregar aproximadamente 60.530 mil toneladas métricas de alumina a alguns de seus acionistas e à ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (empresa do grupo CVRD), com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (London Metal Exchange - LME). Baseado no preço de mercado de US\$ 319,57 (R\$ 566,05) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2007 esse compromisso monta a R\$ 34.263.000, conforme demonstrado abaixo:

Anos	
2008	2.408.000
2009	2.408.000
2010	2.408.000
2011	2.408.000
2012	2.408.000
2013 em diante	22.223.000
	<u>34.263.000</u>

14.2 Passivos contingentes

Na data das demonstrações contábeis, a Companhia mantinha provisões para contingências, consideradas pela Administração e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir perdas em processos judiciais de qualquer natureza, bem como depósitos judiciais (registrados no realizável a longo prazo), como segue:

Descrição	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2007	2006	2007	2006
Contingências tributárias	10.159	9.355		
Contingências trabalhistas	869	938	158	687
Reclamações cíveis			493	465
	<u>11.028</u>	<u>10.293</u>	<u>651</u>	<u>1.152</u>

14.3 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2007	2006
Tributárias	1.285	684
Cíveis	1.439	3.070
Trabalhistas	4.460	5.653
	<u>7.184</u>	<u>9.407</u>

15 Instrumentos financeiros e derivativos

Em decorrência de suas atividades de comercialização ligadas ao preço internacional do alumínio, a Companhia contratou operações financeiras envolvendo instrumentos derivativos, com o propósito de proteger as suas operações contra os riscos associados às flutuações do preço do alumínio, garantindo fluxo de caixa e margens brutas estáveis. Em 31 de dezembro de 2007 estavam comprometidas 303.000 toneladas. A perda não realizada de R\$ 72.792 (R\$ 267.312 em 31 de dezembro de 2006) representa o valor atual que seria desembolsado caso todas as operações fossem liquidadas em 31 de dezembro de 2007.